

VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM

DISCIPLINA AUP119 HISTÓRIA DA PAISAGEM BRASILEIRA

aulas

Prof. Dr. José Pedro de Oliveira Costa

Prof. Dr. Hugo Segawa

Prof. Dr. Euler Sandeville Jr.

1. Discorra sobre alguma questão que considere interessante relativa a um dos principais ecossistemas brasileiros como, por exemplo, a mata atlântica, o cerrado, a amazônia;
2. Como podemos interpretar diferentes visões da natureza ao longo da história ou de diferentes grupos sociais?
3. Comente alguma(s) característica(s) que considere relevante do processo de ocupação do território brasileiro?
4. No contexto dos séculos 16 a 18, qual seria a diferenciação possível de estabelecer entre a praça e o jardim público?
5. O que foi o "pitoresco" no contexto do século 17?
6. A que corresponde o "triângulo histórico" na formação da cidade de São Paulo?
7. O que seria um marco representativo da ruptura do "triângulo histórico" no final do século 19?
8. Que transformações marcam a paisagem paulistana no início do século 20 e como poderiam influenciar um estilo de vida moderno e um projeto modernista de Brasil?
9. O que representou a expansão colonial no século 16 para a cultura européia?
10. Como eram vistas as terras brasileiras no período colonial?
11. Por que Monteiro Lobato se opôs aos trabalhos de Anita Malfatti expostos em São Paulo em 1917?
12. Qual a relação entre modernidade e tradição no projeto modernista em São Paulo, na década de 20?
13. Quais os papéis da idéia de natureza tropical na constituição de representações sobre a nacionalidade brasileira no século 19?
14. Quais os papéis da idéia de natureza tropical na constituição de representações sobre a nacionalidade brasileira na década de 1920?
15. Discuta o seguinte enunciado: "No Brasil do século 19 a condição tropical do país inspira uma visão romântica da natureza na construção de uma identidade nacional. No início do século 20 essa condição desdobra-se em projetos que incorporam e ampliam a discussão das "raízes" do país frente a um desejo e necessidade de modernização em várias áreas da cultura. Em São Paulo, com a economia do café, a diversificação de atividades, o crescimento urbano e a atualização dos modos de vida, os "modernistas" concebem um projeto que integra a memória do passado colonial e a natureza tropical em uma recriação da contribuição das vanguardas européias com as quais estão em contacto. Em certo sentido, os trabalhos de Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e outros antecipam um referencial estético e simbólico que permitirá a elaboração de um programa paisagístico peculiar à habitação e à cidade industrial brasileira. No entanto, desafiando a paisagem prevaemente até então, permanece como um fato artístico e ambiental isolado e distinto na cidade. Esta tensão entre modernidade e tradição, entre natureza e cidade, entre artes e arquitetura, foi fundamental para a elaboração de uma proposição e uma linguagem modernista no paisagismo brasileiro, contribuindo para novos olhares para a paisagem." (Euler Sandeville, ementa de aula)